

Darci Fioravante Barros Barbosa.

Fisioterapeuta, formada em 1981 pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, com especialização em Geriatria e Gerontologia pelo Hospital Paulo de Tarso, em Belo Horizonte.

Nascida no município de Nova Era, no vale do aço mineiro; filha de João Fioravante, taxista e Hercília de Araújo, professora.

Ingressou em 1985 na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), desta cidade, para realizar atendimento de fisioterapia voluntariamente.

Em 1998, foi eleita pela Assembleia Geral da APAE, formada por familiares, sócios contribuintes e dirigentes, para um mandato de 3 anos, presidente da instituição.

Desenvolveu por 13 anos trabalhos à frente da instituição, participando de todo o processo que reformulou os serviços prestados aos alunos da APAE, o que possibilitou à entidade tornar-se a principal referência estadual no atendimento à pessoa com deficiência.

Sua gestão à frente da presidência da APAE, apoiou-se, principalmente, sob quatro eixos básicos:

1. Ampliação dos serviços de assistência social prestados às famílias;
2. Investimento na qualificação técnica e educacional, como recurso auxiliar do processo de inclusão social;
3. Participação nos Conselhos Municipais, como estratégia para garantir a defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência;
4. Fortalecimento da missão institucional da APAE, através da melhoria na qualidade de vida dos alunos.

Durante sua atuação na Apae de Pará de Minas, destacou-se:

1. No Gerenciamento da Casa-Lar, que abriga jovens deficientes sem vínculos familiares;
2. Na Estruturação e montagem do setor de Fisioterapia, até então inexistente;
3. No Treinamento de Recursos Humanos na área;
4. Na Reestruturação e organização do setor de Estimulação Precoce;
5. Membro do Grupo Diagnóstico, encarregado do processo de avaliação multidimensional de deficiência intelectual;
6. Coordenadora do setor de Educação Precoce, cargo exercido por 9 anos;
7. Idealizadora dos Centros de Capacitação e Qualificação Profissional e de Reabilitação, hoje Centro Especializado em Reabilitação, cuja obra teve início em sua gestão à frente da Apae de Pará de Minas;
8. Conquista do Prêmio "BEM EFICIENTE" concedido à Apae de Pará de Minas, por duas vezes, colocando-a entre as 50 melhores entidades do Brasil, por sua transparência e eficiência administrativa.

Na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais atuou como assessora técnica da Coordenadoria de Atenção e Saúde da Pessoa com Deficiência.

Foi supervisora de conteúdo do curso de Deficiência Intelectual – Uma Abordagem Interdisciplinar, na modalidade EAD promovido pela UNIAPAE – MG/Instituto de Ensino e Pesquisa.

Atualmente exercia o cargo de Superintendente da Apae de Belo Horizonte e Consultora técnica da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais e Apae de Pará de Minas.

Em mais de 32 anos de atuação e dedicação à pessoa com deficiência, Darci era reconhecida pelos especialistas da área, como a maior pesquisadora sobre a deficiência intelectual do Movimento das Apaes de Minas Gerais, produzindo conteúdos em conjunto com Universidade de Salamanca, na Espanha. Participou de 14 Congressos e Seminários, nacionais e internacionais, além de 11 cursos em áreas aplicadas à deficiência e ministrou cursos e realizou palestras diversas cidades mineiras.

Seu trabalho, como fisioterapeuta, permitiu-lhe lidar com a diversidade humana, uma vez que sua atividade está diretamente ligada ao ser humano. Aprendeu a lidar com situações de dificuldades, desesperanças e angústias.

Por sua capacidade administrativa, desenvolveu suas aptidões fazendo do dinamismo sua marca pessoal. Pautou suas ações pela ética, pela solidariedade, pela dedicação e firmeza de atitudes. Foi sempre justa em suas avaliações e buscava, de todas as formas, alternativas que tragam a melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida, ainda invisível. Esse foi o seu compromisso de vida.

Darci Fioravante Barros Barbosa foi casada com o médico pediatra e deputado federal, Eduardo Barbosa, mãe de 4 filhos: Mariana, Daniel, Caio e Athos, e avó de: Antônio e Eduardo.

Por Daniel Fioravante Barbosa